

# Michael Collins (astronauta)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Michael Collins** (Roma, 31 de outubro de 1930 - 28 de abril de 2021<sup>[3]</sup>) foi um piloto, piloto de teste e astronauta norte-americano que atuou como o piloto do **módulo de comando e serviço** durante a **Apollo 11** em julho de 1969, a primeira alunissagem tripulada. Ele nasceu na  Itália e viveu em vários lugares dos Estados Unidos, sempre acompanhando seu pai, um oficial do **Exército**. Collins foi estudar na **Academia Militar dos Estados Unidos** e se formou em 1952, decidindo entrar na **Força Aérea**. Atuou como piloto de caça pelos anos seguintes e em 1960 foi aceito na **Escola Experimental de Pilotos de Teste da Força Aérea**.

Collins candidatou-se para uma vaga de astronauta **Grupo 2 da NASA**, porém só foi aceito um ano depois, no **Grupo 3**. Seu primeiro voo espacial foi em julho de 1966, na **Gemini X**, em que ele e o piloto comandante **John Young** realizaram um **encontro orbital** com duas espaçonaves diferentes e Collins se tornou o primeiro humano a realizar mais de uma **atividade extraveicular**. Sua missão seguinte foi a **Apollo 11**, em que ficou em órbita da Lua enquanto seus companheiros **Neil Armstrong** e **Buzz Aldrin** pousaram na superfície a bordo do **módulo lunar**. Ao retornarem para a Terra, os três foram recebidos como heróis e receberam diversas condecorações, tanto norte-americanas quanto estrangeiras, realizando viagens de boa vontade para vários países.

Ele se aposentou como astronauta em 1970 e assumiu um trabalho no **Departamento de Estado dos Estados Unidos** como Secretário de Estado Assistente para Relações Públicas. Deixou este cargo um ano depois e tornou-se diretor do **Museu Nacional do Ar e Espaço**, posição esta que manteve até 1978, quando tornou-se o subsecretário do **Instituto Smithsonian**. Collins assumiu em 1980 um trabalho como vice-presidente da **LTV Aerospace** e dois anos depois oficialmente se aposentou da Força Aérea com a patente de **major-general**. Ele saiu em 1985 e fundou uma firma de consultoria própria.

Índice <span>[esconder]</span>
1 Biografia
2 Nasa
3 Retorno
4 Morte
5 Referências
6 Ligações externas

## Biografia

Collins nasceu na  Itália, filho de um general do **exército** americano que serviu em diversas partes do mundo e passou parte da adolescência em **Porto Rico**, base temporária do pai, onde fez seu primeiro passelo de avião. Com a entrada dos **Estados Unidos** na **Segunda Guerra Mundial**, ele voltou com a família para **Washington** e entrou para as **forças armadas** americanas, seguindo o caminho dos homens de sua família, escolhendo a **Força Aérea** para fazer carreira. Nos **anos 50**, serviu como piloto de combate junto às forças americanas da **OTAN** na **Europa**.<sup>[4]</sup>

## Nasa

Estimulado pela façanha de **John Glenn** um ano antes, entrou para a **NASA** em 1963, e cumpriu sua primeira missão ao espaço a bordo da **Gemini X** em 1966, junto com o astronauta **John Young**, onde realizou dois períodos de **Atividades extra-veiculares**.<sup>[5][6][7]</sup> Na sua segunda viagem ao espaço, fez parte, com **Neil Armstrong** e **Edwin Aldrin**, da histórica e pioneira missão **Apollo 11**, entrando para a **história** apesar de ser o menos lembrado dos três, por ter sido o único que não pisou na Lua.<sup>[8]</sup>



Michael Collins no simulador do Módulo de Comando.

Durante o tempo em que voou solitário em **órbita** da Lua, enquanto seus companheiros se encontravam na superfície, Collins nunca se sentiu sozinho, segundo suas próprias palavras.<sup>[9]</sup> Apesar deste período ter sido descrito por historiadores como um período que "desde **Adão** ninguém sentiu tanta solidão por tanto tempo como Michael Collins", ele nunca se sentiu só, sempre esteve participando ativamente da missão em contato constante com **Houston** e com a tripulação na **superfície** (afirmação que é verdadeira, pois, anteriormente, embora o astronauta **John Young** tenha permanecido sozinho no módulo de comando da nave **Apollo 10**, em **maio** do mesmo ano, enquanto seus companheiros

**Thomas Stafford** e **Eugene Cernan**, a bordo do módulo lunar, se aproximavam a menos de quinze **quilômetros** da superfície lunar, em nenhum momento os dois veículos espaciais estiveram sobre hemisférios diferentes do satélite). Em sua **autobiografia**, Collins descreveu sua participação, como "numa epopéia sem igual na história da **humanidade**, nesta equipe venturosa eu era o terceiro de uma equipe de três homens, que não era o ator principal, mas sem o qual os atores principais não poderiam deixar o palco".<sup>[10]</sup>

## Retorno

Após o término da missão e da necessária quarentena, que se estendeu pelos seguintes 21 dias, Michael Collins participou, junto com seus companheiros, de um tour mundial de comemoração do feito da **Apollo 11**, aceitando em seguida o cargo de Assistente Especial de Negócios Públicos no governo do Presidente **Richard Nixon**.<sup>[11]</sup>

Depois disso, ele assumiu as funções de Diretor do Museu Nacional Aeroespacial dos Estados Unidos, Secretário-Geral do Instituto Smithsonian e - após se aposentar da **Força Aérea** como **major-general** - passou a dar aulas na **Universidade de Harvard**, até começar a cuidar de seus próprios negócios na iniciativa privada em 1985.

## Morte

Collins morreu a 28 de abril de 2021, aos noventa anos de idade, devido a um cancro em **Naples**,  Flórida.<sup>[12]</sup>

## Referências

- ↑ <sup>a</sup> <sup>b</sup> «Astronaut Biography: Michael Collins» . Consultado em 28 de abril de 2021
- ↑ «Michael Collins - EVA experiences» . Consultado em 28 de abril de 2021
- ↑ «'Forgotten Astronaut' Michael Collins Dies» . 28 de abril de 2021. Consultado em 28 de abril de 2021. Cópia arquivada em 28 de abril de 2021
- ↑ COLLINS, Michael. *O Fogo Sagrado: a jornada de um astronauta*. Tradução de Afonso Blacheyre. São Paulo: Artenova, 1977.
- ↑ PORTREE, David S. F.; TREVIÑO, Robert C. *Walking to Olympus: an EVA chronology*. Volume 1. Monographs in Aerospace History Series #7. Washington, DC: NASA, 1997
- ↑ RUMERMAN, Judy A., comp. *U.S. Human Spaceflight: a record of achievement, 1961–1998*. Monographs in Aerospace History, Nº 9. Houston, TX: NASA, 1998
- ↑ RUMERMAN, Judy A.; GAMBLE, Chris; OKOLSKJ, Gabriel. *U.S. Human Spaceflight: a record of achievement, 1961–2006*. Monographs in Aerospace History, Nº 41. Houston, TX: NASA, 2007
- ↑ NOGUEIRA, Salvador. *Rumo Ao Infinito: passado e futuro da aventura humana na conquista do espaço*. São Paulo: Globo, 2005
- ↑ COLLINS, Michael. *O Fogo Sagrado: a jornada de um astronauta*. Tradução de Afonso Blacheyre. São Paulo: Artenova, 1977.
- ↑ COLLINS, Michael. *O Fogo Sagrado: a jornada de um astronauta*. Tradução de Afonso Blacheyre. São Paulo: Artenova, 1977.
- ↑ COLLINS, Michael. *O Fogo Sagrado: a jornada de um astronauta*. Tradução de Afonso Blacheyre. São Paulo: Artenova, 1977.
- ↑ Goldstein, Richard (28 de abril de 2021). «Michael Collins, 'Third Man' of the Moon Landing, Dies at 90» . *The New York Times* (em inglês). Consultado em 28 de abril de 2021

🌐 75 idiomas 📄 [ocultar]

<span>Michael Collins</span>	
<span></span> <div></div> <span></span>	
Nascimento	<div>31 de outubro de 1930</div> <div>Roma, Lácio, Itália</div>
Morte	<div>28 de abril de 2021<span> </span>(90<span> </span>anos)</div> <div>Naples, Flórida, Estados Unidos</div>
Progenitores	Mãe: Virginia Stewart <div>Pai: James Lawton Collins</div>
Cônjuge	Patricia Finnagan (1957–2014)
Filho(s)	Kate • Ann • Michael
<i>Aima mater</i>	Academia Militar dos Estados Unidos em West Point
Ocupação	Piloto • Piloto de teste
<b>Serviço militar</b>	
Serviço	Força Aérea dos Estados Unidos
Anos de serviço	1952–1982
Patente	Major-general
Condecorações	<div><div><span></span></div><div>Medalha de Serviço Distinto da Força Aérea</div><div><span></span></div><div>Legião do Mérito</div><div><span></span></div><div>Cruz de Voo Distinto</div></div>
<b>Carreira espacial</b>	
<b>Astronauta da NASA</b>	
Tempo no espaço	11 dias, 2 horas, 4 minutos <sup>[1]</sup>
Seleção	Grupo 3 da NASA1963
Tempo de AEV	39 minutos <sup>[2]</sup>
Missões	Gemini X • Apollo 11
Aposentadoria	janeiro de 1970 <sup>[1]</sup>
Prêmios	<div><div><span></span></div><div>Medalha Presidencial da Liberdade</div><div><span></span></div><div>Medalha de Serviço Distinto da NASA</div><div><span></span></div><div>Medalha de Serviço Excepcional da NASA</div></div>
<b>Assinatura</b>	
<span></span>	



Neil Armstrong e Michael Collins condecorados pelo governo brasileiro, 1969. Arquivo Nacional.



Collins em um evento na Casa Branca, em 2019.